



PERSPECTIVAS SOBRE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA PELA TUTORIA NO NAIPD

¹Maria Eduarda Lemos Santos

¹Anderson Ney de Jesus Silva

¹Ian Silva Mello

¹Rebeca de Jesus Santana

¹Maria Dida Silva Pestana

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C08 - Outros

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0008-9384-4072>

INTRODUÇÃO: A inclusão no ensino superior exige não apenas acesso, mas também estratégias que garantam permanência e desenvolvimento acadêmico. A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) instituiu, desde 2009, o Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência (NAIPD), que oferece apoio pedagógico personalizado aos estudantes com deficiência. Na disciplina de Fisioterapia Traumato-Ortopédica, que envolve teoria e prática complexas, a tutoria tem papel essencial ao adaptar conteúdos e auxiliar no aprendizado, especialmente de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por dificuldades de comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da tutoria direcionada a um estudante com diagnóstico de TEA nível 1, refletindo sobre os desafios, estratégias aplicadas e contribuições para a inclusão e o desenvolvimento educacional. **MÉTODOS:** Este estudo constitui um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido a partir da atuação de uma discente do curso de Fisioterapia vinculada ao NAIPD da UESB. O acompanhamento ocorreu entre 15 de maio e 22 de julho de 2025, ao longo da disciplina de Fisioterapia Traumato-Ortopédica, envolvendo um estudante com diagnóstico de TEA. As atividades foram conduzidas em encontros semanais presenciais na biblioteca da universidade, complementados por contato virtual, nos quais se desenvolveram estratégias de tutoria individualizada. Nessas ocasiões, eram promovidos o esclarecimento de dúvidas referentes ao conteúdo teórico, a preparação conjunta para apresentações de seminários e a simulação de avaliações práticas, contemplando a aplicação e interpretação de testes ortopédicos específicos para diferentes segmentos corporais. Todo o processo foi acompanhado por meio de observação sistemática do desempenho acadêmico e registro das necessidades educacionais do discente, visando fornecer suporte pedagógico adaptado ao aprendizado teórico-prático. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A experiência evidenciou os benefícios do suporte pedagógico individualizado, promovendo acompanhamento contínuo do estudante em suas demandas acadêmicas. A colaboração contínua entre tutora, NAIPD e discente favoreceu o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias, demonstrando domínio e segurança nas atividades propostas. A conclusão e aprovação da disciplina evidenciam a contribuição positiva da abordagem adotada. **CONCLUSÃO:** A atuação da tutoria vinculada ao NAIPD mostrou-se uma estratégia pedagógica benéfica para favorecer a aprendizagem e a permanência de discentes com necessidades educacionais específicas. A experiência reforça a importância da implementação de práticas inclusivas no ensino superior em Fisioterapia,

contribuindo para a redução de barreiras acadêmicas, a promoção da autonomia e a construção de um ambiente universitário mais acessível e acolhedor.

Palavras-Chave: Inclusão Social; Transtorno do Espectro Autista; Universidades; Educação Inclusiva; Tutoria.

REFERÊNCIAS:

Naipd - UESB. Disponível em: <<https://www.uesb.br/naipd-2/>>. Acesso em: 15 set. 2025.

PARANÁ. Secretaria da Saúde. Transtorno do Espectro Autista (TEA). Curitiba, 2024.

Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Transtorno-do-Espectro-Autista-TEA>>.

Acesso em: 12 set. 2025.

